



## ESTRATÉGIAS QUE SALVAM VIDAS: O IMPACTO DAS AÇÕES INTERSETORIAIS NA VACINAÇÃO CONTRA O HPV

GISLLENY VIDAL, ELAINE L. BATISTA, WALESKA CRISTINA O. DE AZEVEDO, FRANCIANE C. HANERTHE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ES - BRASIL

**INTRODUÇÃO:** As vacinas são essenciais para a saúde pública. Em 2014, o Programa Nacional de Imunizações incluiu a vacina contra o HPV, que previne infecções e cânceres relacionados.

**OBJETIVOS:** Analisar a cobertura vacinal contra o HPV em Colatina, ES, entre 2022 e 2023, e estratégias para aumentar a adesão.

MATERIAL E MÉTODO: Estudo descritivo quantitativo com dados da Planilha de Cobertura Vacinal da Rotina (SIPNI VEC SESA) para 2022 e 2023, analisando a cobertura das doses da vacina contra o HPV em meninas e meninos de 9 a 14 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Em 2022, a cobertura em Colatina estava abaixo da meta preconizada pelo PNI (meninas: 50,95% D1, 43,43% D2; meninos: 22,20% D1, 18,73% D2). Em 2023, houve melhora significativa: meninas atingiram 92,39% (D1) e 79,03% (D2), e meninos 79,19% (D1) e 52,39% (D2). O sucesso deve-se a parcerias intersetoriais e ações do Programa Saúde na Escola, incluindo a exigência de cartão de vacina e divulgação de ações nas redes sociais.

CONCLUSÃO: A vacinação é altamente custo-efetiva. Os resultados positivos em Colatina mostram que a intersetorialidade e o envolvimento dos profissionais de saúde são essenciais para aumentar a cobertura vacinal.